
Informação - Prova de Equivalência à Frequência de GEOGRAFIA C (Código 319) – 12º ano –

Ensino Secundário

Tipo de Prova Escrita

ANO LETIVO

DURAÇÃO DA PROVA

2016/ 2017

90 MINUTOS

INTRODUÇÃO

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do Ensino Secundário da disciplina de Geografia C, a realizar em 2013 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Deve ainda ser tida em consideração a Portaria nº243/2012, de 10 de agosto.

A prova de equivalência à frequência do Ensino Secundário da disciplina de Geografia C a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Geografia C, homologado por despacho ministerial, de acordo com o n.º 3 do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março.

As informações sobre a prova de equivalência à frequência do Ensino Secundário da disciplina de Geografia C apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova de equivalência à frequência:

- O objeto de avaliação;
- As características e a estrutura;
- Os critérios de classificação;
- O material;
- A duração.

A prova de equivalência à frequência do Ensino Secundário da disciplina de Geografia C, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas no objeto de avaliação identificado no ponto 2 deste documento.

Importa ainda referir que, nas provas de equivalência à frequência desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

A prova de equivalência à frequência do Ensino Secundário da disciplina de Geografia C tem como referência o Programa de Geografia C.

A prova de equivalência à frequência permite avaliar os objetivos gerais/competências que o Programa enuncia, a saber:

Objetivos gerais/competências

- Utilizar corretamente os conceitos geográficos;
- Descrever e interpretar situações geográficas;
- Identificar situações problemáticas relativas ao espaço geográfico;
- Apresentar medidas/soluções fundamentadas para a resolução de problemas espaciais;
- Utilizar os métodos indutivo e dedutivo na análise de fenómenos geográficos;
- Utilizar o processo de inferência para interpretar documentos geográficos e responder a problemas ou levantar novos problemas;
- Sistematizar dados, dando-lhes coerência e organizando-os em categorias na procura de modelos explicativos de organização dos territórios;
- Rentabilizar técnicas de expressão gráfica e cartográfica desenvolvidas ao longo do processo de aprendizagem;
- Reconhecer a necessidade de mudança da escala de análise na compreensão do espaço geográfico;
- Compreender a necessidade de articular diferentes espaços e diferentes tipos de tempo na análise geográfica do mundo contemporâneo;
- Reconhecer a existência de diferentes padrões de distribuição dos fenómenos geográficos;
- Compreender alguns dos problemas do mundo contemporâneo, sua diversidade e mutabilidade;
- Compreender que a mundialização se reflete na construção social e cultural dos lugares e regiões, a diferentes escalas;
- Compreender que os aspetos culturais interferem nas realidades socioeconómicas dos diferentes espaços;
- Compreender a interação entre os processos globais e as suas manifestações locais;
- Relacionar a capacidade de transformação da organização espacial com diferentes graus de desenvolvimento científico e tecnológico;
- Relacionar a existência de conflitos no uso do espaço e na gestão de recursos com situações de desigual desenvolvimento, a nível local, regional e mundial;
- Compreender a estruturação dos territórios em diferentes escalas de análise, assim como as suas interações com outros espaços;
- Compreender as interrelações entre as novas redes de comunicação, as tecnologias de informação e comunicação, o espaço, os lugares e a sociedade.

A formulação de alguns objetivos gerais/competências sofreu adaptações, relativamente ao Programa, no sentido de se tornarem passíveis de avaliação numa prova escrita.

CONTEÚDOS

1 – O Sistema Mundial Contemporâneo

- 2 – Um Mundo Policêntrico
 - 2.1 – Antecedentes geopolíticos e geoestratégicos
 - 2.2 – A emergência de novos centros de decisão
 - 2.3 – O papel das organizações internacionais
 - 2.4 – A (re)emergência de conflitos regionais
- 3 – Um Mundo Fragmentado
 - 3.1 – Espaços de fluxos e atores mundiais
 - 3.2 – Espaços motores de trocas mundiais
- 4 – Um Mundo de contrastes
 - 4.1 – Um mundo superpovoado?
 - 4.2 – Uma repartição cada vez mais desigual da riqueza?
 - 4.3 – Problemas ambientais, impactos humanos diferentes?
 - 4.4. – Direitos Humanos iguais para todos?

CARACTERIZAÇÃO E ESTRUTURA DA PROVA

A prova de equivalência à frequência é constituída por três grupos de itens.

Cada um dos grupos de itens tem como suporte um ou mais documentos (mapa, fotografia, gráfico, tabela, texto, imagem de satélite, ou outros).

Os conteúdos referentes ao Tema 1 - O Sistema Mundial Contemporâneo, devido ao seu caráter transversal, poderão integrar itens de qualquer um dos grupos.

Cada um dos grupos de itens incide num dos grandes temas do Programa.

Os itens pressupõem diferentes graus de operacionalização ao nível da reprodução e da transferência, e podem envolver análises e sínteses de complexidade variável.

A prova inclui itens de construção (resposta curta, resposta restrita e resposta extensa).

A prova é cotada para 200 pontos.

A estrutura da prova sintetiza-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Valorização dos temas na prova

Temas	Cotação (em pontos)
Grupo I - Um Mundo Policêntrico	100
Grupo II - Um Mundo Fragmentado	50
Grupo III – Um Mundo de Contrastes	50

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

As provas serão avaliadas com base nos seguintes critérios gerais:

- Correção científica das respostas;
- Objetividade e capacidade de síntese;
- Clareza da resposta, tendo em atenção a coerência, a relevância e a articulação das ideias e argumentos apresentados;
- Uso de terminologia adequada, quer de natureza científica, quer no domínio da expressão escrita;
- Capacidade de análise e interpretação dos documentos constantes da prova.

MATERIAL

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

O examinando pode utilizar régua, transferidor e máquina de calcular do tipo não alfanumérica não programável.

Não é permitido o uso de corretor.

DURAÇÃO

A prova tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.